

## **AMPLIANDO DIÁLOGOS GINÁSTICOS: DESAFIOS DE GRUPOS DE GPT EM TEMPOS PANDÊMICOS**

### **EXPANDING GYMNASTIC DIALOGUES: CHALLENGES OF GFA GROUPS IN PANDEMIC TIMES**

Ingrid Stainki de Sá,  
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Ana Paula Dias de Souza,  
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Joyce Kimberly Gomes Cazoni Machado  
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Andrize Ramires Costa  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Paula Cristina da Costa Silva  
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

A pandemia da Covid-19 resultou em diversas transformações na forma como nos relacionamos, isso se refletiu também em diferentes aspectos da sociedade como nas universidades e em seus projetos de extensão que tiveram que se adaptar ao isolamento social. Logo, as aulas remotas tornaram-se uma alternativa para dar seguimento às atividades de ensino e extensão e, nesse contexto, alguns grupos de Ginástica Para Todos (GPT) adotaram estratégias para atender às demandas de seus participantes e continuar a proporcionar essa atividade. Assim, a fim trabalhar de forma cooperativa, no formato remoto, surgiu a parceria entre o Núcleo de estudos e pesquisa em ginástica e infância (NEPGI-UFPEL/UFSC) e o Laboratório de ginástica e práticas corporais (LABGIN/UFES) para seguir com o atendimento a comunidade no projeto de extensão LABGIN que funciona desde 2010 na UFES. Dessa forma, este trabalho é um relato de experiência e tem como objetivo descrever o planejamento, desenvolvimento e produções do grupo ginástico LABGIN no formato online, a partir da perspectiva e dos registros das monitoras e professoras responsáveis pelo projeto. Apresentaremos o que foi desenvolvido nos dois primeiros ciclos de atividades, sendo o primeiro realizado de 17/09/2020 a 12/11/2020 e o segundo de 18/03/2021 a 27/05/2021. Assim que foi estabelecida a parceria, foi realizada a divulgação do projeto online pela rede social Instagram, de ambos os grupos, e aberta as inscrições para todos acima dos 10 anos de idade que quisessem se inscrever no projeto. O planejamento das aulas foi feito em conjunto pelas monitoras e coordenadoras, porém passível de alterações com base no desenvolvimento e escuta dos participantes. A escolha dos conteúdos ocorreu com base na abordagem metodológica de GPT do Grupo Ginástico Unicamp (GGU) que de acordo com Souza & Gallardo (1997) engloba os diferentes tipos de ginástica (de competição e de academia), dança, jogos, teatro, circo, de forma que possa propiciar a interação social entre os alunos, mesmo nas condições especiais em que o projeto foi desenvolvido levando em consideração as restrições de espaço e recursos, com ênfase na segurança dos participantes. As atividades foram compostas por aulas assíncronas, gravadas pelas monitoras, coordenadoras e colaboradores, editadas e

**Anais IX Congresso Nacional de Ginástica para Todos – 04 a 06 de novembro de 2021.**

disponibilizadas às terças e quintas feiras pela plataforma digital Google Classroom e encontros síncronos, realizados quinzenalmente com dinâmicas, conversas e acompanhamento dos alunos, via plataforma digital Google Meet. Para encerramento dos ciclos e sínteses das atividades foram organizadas composições coreográficas de forma remota e coletiva, nas quais houve participação dos integrantes na escolha da temática, música, figurino, elementos cênicos e elaboração do roteiro; essas interações ocorreram a partir de redes sociais como o Whatsapp e a plataforma do Google Classroom e Meet. Após a edição, as composições coreográficas foram submetidas para exibição em festivais online de GPT juntamente com composições de outros grupos de todo o país. Obteve-se ao final de cada ciclo uma composição coreográfica sendo a primeira denominada “O Impostor Entre Nós” e a segunda “Máscaras”. Embora tenhamos enfrentado vários desafios ao adotar novas estratégias para desenvolver um projeto de GPT online, foi possível verificar um resultado exitoso com base na boa adesão de alunos com uma média de 30 participantes nos dois ciclos. E, também, pelo reconhecimento dos pares prestigiando as composições coreográficas apresentadas em festivais online nos quais foi possível notar a importância das adaptações criativas em tempos de pandemia. Por fim, constatamos que o novo formato favoreceu o intercâmbio entre grupos de GPT e possibilitou a participação de pessoas de diferentes estados do Brasil ampliando o público atendido pelo projeto de extensão.

Palavras-Chave: Ginástica para todos; Grupo ginástico; Extensão universitária

The Covid-19 pandemic resulted in several changes in the way we interact, this was also reflected in different aspects of society such as universities and their extension projects that had to adapt to social isolation. Therefore, remote classes became an alternative to continue teaching and extension activities and, in particular, some Gymnastics for All (GFA) groups adopted strategies to meet the demands of their participants and continue to provide this activity. Thus, in order to work cooperatively, in the remote format, a partnership emerged between the Núcleo de estudos e pesquisa em ginástica e infância (NEPGI-UFPEL/UFSC) e o Laboratório de ginástica e práticas corporais (LABGIN/UFES)) to continue with service to the community in the LABGIN extension project that has been operating since 2010 at UFES. Thus, this work is an experience report and aims to describe the planning, development and productions of the LABGIN gymnastic group online, from the perspective and records of the monitors and teachers responsible for the project. We will present what was developed in the first two cycles of activities, the first being held from 09/17/2020 to 11/12/2020 and the second from 03/18/2021 to 05/27/2021. As soon as the partnership was established, the online promotion of the project was carried out on the social network Instagram, from both groups, and registration was opened for everyone above 10 years of age who wanted to apply for the project. The planning of classes was done jointly by the monitors and coordinators, but subject to changes based on the development and listening of the participants. The choice of contents was based on the GFA methodological approach of Grupo Ginástico Unicamp (GGU) which, according to Souza & Gallardo (1997) encompasses the different types of gymnastics (competition and gym), dance, play, theater, circus, so that it can provide social interaction between students, even under the special conditions in which the project was developed, taking into account space and resource constraints, with an emphasis on the safety of the participants. The activities were composed of recorded classes, produced by monitors, coordinators and employees, edited and made available on Tuesdays and Thursdays through the digital platform Google Classroom and live classes, held fortnightly with dynamics, conversations and monitoring of students, via the digital platform Google Meet. The perform exhibition routines were organized remotely and collectively, for close the cycles and syntheses of activities. Which members participated choosing the theme, music, costumes, scenic and storyboarding; these interactions took place from social networks such as Whatsapp and the Google Classroom and

Meet platform. After editing, the perform exhibition routines were submitted for exhibition at online GPT festivals along with compositions by other groups across the country. At the end of each cycle, a perform exhibition routines was obtained, the first being called “The Imposter Between Us” and the second “Masks”. Although we faced several challenges when adopting new strategies to develop an online GPT project, it was possible to verify a successful result based on the good adhesion of students with an average of 30 participants in both cycles. And, also, for the recognition of peers honoring the perform exhibition routines presented in online festivals where it was possible to notice the importance of creative adaptations in times of pandemic. Finally, we found that the new format favored the exchange between groups of GFA and enabled the participation of people from different states in Brazil, expanding the audience served by the extension project.

Keywords: Gymnastics for all; Gymnastic group; University extension

Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ginástica e Infância – NEPGI/UFPEL-UFSC e Laboratório de Ginástica e práticas corporais – LABGIN/UFES